



Relato de caso: Síndrome inflamatória

multissistêmica secundária à COVID-19 em paciente pediátrico

Flávia Ribeiro - FM/UFMG; Gabrielle dos Santos - FM/UFMG; Heloísa Matsuda - FM/UFMG; Letícia Galvão - FM/UFMG; Isabela Teodoro - HC-UFMG; Saulo de Assis - Hospital Martagão Gesteira
e-mail: flaviathaynarr@gmail.com

Introdução

Uma manifestação rara e grave da "Corona Virus Disease 19" (COVID-19) foi descrita como Síndrome Inflamatória Multissistêmica (MIS). A MIS é uma complicação da infecção, pode ocorrer em crianças e adolescentes previamente hígidos ou naqueles com doenças crônicas de base. O quadro é caracterizado pelo acometimento de pelo menos dois sistemas diferentes, causando sinais e sintomas inespecíficos.

Descrição do caso

Menina, 4 anos, com febre há 4 dias, dor abdominal, cefaleia, hepatomegalia dolorosa e exantema. Após 7 dias, evoluiu com rebaixamento do nível de consciência, anúria, insuficiência respiratória e instabilidade hemodinâmica, admitida no CTI. Presença de derrame pleural bilateral com opacidade à direita, retenção urinária, discretas ascite e dilatação de ventrículo esquerdo. Realizado teste de swab nasal, positivo para diagnóstico de COVID-19. Uso de pulsoterapia com corticoide, imunoglobulina e ácido acetilsalicílico. Alta hospitalar após 20 dias de internação.

INFLAMAÇÃO

PCR 54,5

VHS 50mm

DISFUNÇÃO

Plaquetas 59000/ μ L

Hemoglobina 9,9g/dL

Bilirrubina 7,59 mg/dL

AST154U/L

ALT 47U/L

Proteinúria em EUR

+ EXCLUSÃO
de outras causas

Discussão

A COVID-19 na pediatria, se associou a resposta hiperinflamatória tardia com graves repercussões hemodinâmicas, a MIS, evidenciada por febre, inflamação e dano a múltiplos órgãos. Sintomas gastrointestinais são os mais comuns, outros incluem sinais semelhantes à Doença de Kawasaki. Ainda há controvérsias com relação ao manejo adequado, mas o cuidado intensivo com abordagem multiprofissional precoce é indicado com maior suporte para o controle de danos.

Conclusões

MIS associada à COVID-19 possui alta morbimortalidade, e necessita de estudos para melhor entendimento das repercussões futuras e impacto na qualidade de vida, principalmente, pacientes ainda em desenvolvimento como ocorre na faixa pediátrica. Além disso, o manejo deve ser individualizado e precoce a fim de evitar desfechos desfavoráveis.

Referências Bibliográficas

- 1- Aronoff SC, Hall A, Del Vecchio MT. The Natural History of SARS-Cov-2 Related Multisystem Inflammatory Syndrome in Children (MIS-C): A Systematic Review. J Pediatric Infect Dis Soc. 2020 Sep 14;pii:112. doi: 10.1093/jpids/piaa112.
- 2- Ahmed M, et al. Multisystem inflammatory syndrome in children: A systematic review. EclinicalMedicine. 2020 Sep;26:100527. doi: 10.1016/j.eclinm.2020.100527.
- 3- Abrams JY, et al. Multisystem Inflammatory Syndrome in Children Associated with Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2: A Systematic Review. J Pediatr. 2020 Aug 5;226:45–54.e1. doi: 10.1016/j.jpeds.2020.08.003.
- 4- Kaushik A, et al. A Systematic Review of Multisystem Inflammatory Syndrome in Children Associated With SARS-CoV-2 Infection. Pediatr Infect Dis J. 2020 Nov;39(11):e340-e346. doi: 10.1097/INF.0000000000002888.